



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Dados da Reunião

Câmara:	Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Flores e Plantas Ornamentais				
Título:	Reunião Ordinária N. 50				
Local:	MAPA, Ed Sede, Sala de Reuniões do 2º Andar, nº 250				
Data da reunião:	01/06/2016	Hora de início:	14:00	Hora de encerramento:	16:32

Pauta da Reunião

14:00 - Abertura da Reunião e Aprovação da Ata da Reunião Anterior

14:05 - Avisos e Informações da Presidência, e da Secretaria da Câmara:

- Informes dos Assuntos Tratados na Reunião Anterior
- Renasem
- Registro de Defensivos
- Calendário de reuniões - 2016

14:25 - Rodada sobre a Conjuntura do Setor - Apresentação dos membros. *(AE - Item 07 - Governança da Cadeia)*

14:45 - Apresentação das Soluções Educacionais do Portfólio do “Sebrae No Campo” - Reginaldo Barroso de Resende *(AE - Item 05 - Marketing e Promoção)*

15:15 - Código Internacional de Padrões de Informações para Flores e Plantas Ornamentais *(AE - Item 10 - Legislação)*

15:45 - Produção Integrada/Certificações/Rastreabilidade *(AE - Item 10 - Legislação)*

16:15 - Assuntos Gerais

16:30 - Encerramento

Lista de Participantes

	Nome	Entidade	Frq	Assinatura
1	MANOEL JOSE GONÇALVES DE OLIVEIRA	CNA	PR	
2	AURA DE LOURDES DOMINGOS PEREIRA		PR	
3	CAROLINE STEPHANY INOCENCIO	ACST/MAPA	PR	
4	PAULO YOSHIDA	ABAFBrasil	PR	
5	ANA PAULA SÁ LEITÃO VAN DER GEEST	ABCSEM	PR	
6	SILVIA R. P. S. VAN ROOIJEN	ABPCFLOR	PR	
7	JUSMAR CHAVES	ABRACEN	PR	
8	CLARICE BOCCHESI DA CUNHA SIMM	AFLORI	PR	
9	ROSE MARY GARCIA SKELTON CELIDONIO	APROCCAMP	PR	
10	CLEISON MEDAS DUVAL	ASBRAER	PR	
11	ANELSINO DA SILVA	CEASA/Campinas	PR	
12	MILTON HUMMEL	COOPERFLORA	PR	
13	GERALDO JOÃO DE BRUIN	CVH	PR	



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

14	JOSÉ LUIZ MOSCA	EMBRAPA	PR	
15	DANIELA BARRETOS ANTONIOLLI	Gramalegal	PR	
16	THEODORUS BREG	OCB	PR	
17	LARISSA LEANDRO PIRES	SBFPO	PR	
18	GISELE VENTURA GARCIA GRILLI	SMC/MAPA	PR	
19	ROSILENE FERREIRA SOUTO	SMC/MAPA	PR	
20	PEDRO HENRIQUE PEÇANHA DI MARTINO FERREIRA	GS1 Brasil	PR	
21	ALEXANDRE JOSÉ DA SILVA	SINDIVEG	PR	
22	JOSÉ ALTAMIRO DA SILVA	SEBRAE	PR	
23	REGINALDO RESENDE	SEBRAE	PR	

PR - presente / CO - convidado

Desenvolvimento

Ocorreu a leitura da ata:	Sim
Desenvolvimento	

Abertura da reunião: a 50ª Reunião Ordinária da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Flores e Plantas Ornamentais foi aberta às quatorze horas do dia 01 de junho de 2016, na sala de reuniões do 2º andar – Edifício Sede – MAPA, Brasília-DF, pelo Presidente Manoel José Gonçalves de Oliveira que agradeceu a presença de todos, desejando uma reunião proveitosa.

Aprovação e Assinatura da Ata da 49ª Reunião Ordinária: a ata foi aprovada pelos membros sem nenhuma ressalva e assinada pelo Presidente e pelos membros presentes na última reunião.

Avisos e Informações da Presidência, e da Secretaria da Câmara: o Presidente informou que houve uma solicitação da Companhia Nacional de Abastecimento - Conab para integrar a Câmara. Observou que a Câmara Setorial tem o limite de 25 membros permanentes e 5 convidados especiais, sendo que a Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Flores e Plantas Ornamentais tem atualmente 23 membros permanentes e 05 convidados especiais. Diante da solicitação da Conab, o Presidente sugeriu que se elevasse o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior - MDIC e o Sindicato Nacional da Indústria e Produtos para Defesa Vegetal - Sindiveg à membros permanentes, abrindo assim vaga para que a Conab fosse incluída na Câmara como convidado especial. O Presidente explicou que os critérios utilizados para escolher as duas entidades a serem elevadas foram a frequência e o tempo de participação na Câmara, colocando o assunto em votação. Com a concordância de todos, ficou aprovada a elevação à membro permanente do MDIC e do Sindiveg e a inclusão da Conab como convidado especial. Dito isso, passou a palavra à Secretária Aura Domingos para que ela procedesse com os avisos da Assessoria das Câmaras. **I) Informes dos Assuntos Tratados na Reunião Anterior:** a) solicitar a minuta de revisão do Decreto nº 5.153 e enviar aos membros. *Situação: material enviado aos representantes da Câmara;* b) agendamento de reunião de representantes da Câmara com o Secretário da SDA, Luis Eduardo Pacifici Rangel, para tratar sobre a revisão do Decreto nº 5.153, de 23 de julho de 2004. *Situação: O assunto será retomado agora, na gestão do Ministro Blairo Maggi;* c) elaborar minuta de documento ao MDA solicitando a inclusão do setor de flores e plantas ornamentais no Plano Safra da Agricultura Familiar. *Situação: devido ao adiantamento do lançamento do Plano Safra, o documento não chegou com tempo hábil para ser encaminhado;* **II) Calendário de reuniões – 2016:** a Secretária informou que estão agendadas mais duas reuniões para o ano de 2016 nos dias 24 de agosto e 07 de dezembro, ambas em Brasília; **III) Relatório ASPAR:** a Secretária informou que está disponível no site



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

<http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas> o relatório da Assessoria Parlamentar do MAPA contendo os projetos de lei que tramitam no Congresso Nacional e são de interesse do setor. Finalizando os informes da Assessoria, a Secretária Aura informou que está se desligando da Assessoria e que provavelmente quem assumirá a Secretaria da Câmara será a Assessora Caroline Inocêncio, destacando que assim o trabalho não terá descontinuidade. A Secretária agradeceu a todos pelo apoio em seu tempo de trabalho junto à Câmara e se colocou à disposição de todos no Departamento de Cooperativismo. José Altamiro da Silva, representante convidado do Sebrae, pediu a palavra e informou que será o novo representante do Sebrae na Câmara e que a substituição será oficializada assim que possível. O Presidente deu as boas-vindas à José Altamiro. **IV) Renasem:** o Presidente ressaltou que a última reunião foi produtiva e que esse é o papel da Câmara, trazer assuntos que tragam benefícios para o setor. Falou que o momento é de dar atenção aos assuntos que estão em evidência. Relatou que recebeu a minuta do Decreto nº 5.153 e que solicitou a IN específica para plantas ornamentais, entretanto foi informado que não existia e que não entende o que aconteceu, visto que, a Câmara trabalhou no texto deste normativo. Ana Paula Sá Leitão Van Der Geest, representante da Associação Brasileira do Comércio de Sementes e Mudas - ABCSEM, disse que analisou o decreto enviado e que não identificou nenhuma mudança significativa, principalmente para a área de mudas. Ressaltou que a IN foi elaborada e que todos trabalharam no seu texto. A Secretária falou que Virgínia Capri havia lhe informado que havia uma IN sobre olericultura que tratava de plantas ornamentais, mas ela foi desmembrada e que ainda não havia nada de concreto para repassar à Câmara. Ana Paula disse que é importante se localizar a IN para se trabalhar nela, para quando o decreto for publicado já se tenha um texto pronto. Daniela Barretos Antonioli, representante da Associação Nacional Grama Legal - Gramalegal falou que, como relatado nas últimas reuniões, existe também uma IN específica para grama que está parada. Disse que havia se comprometido a informar o número do processo para que a Assessoria pudesse acompanhar, entretanto eles não possuem essa informação. Rose Mary Garcia Skelton Celidonio, representante da Associação dos Produtores e Comerciantes do Mercado de Flores de Campinas - Aprocamp, relatou que se encontrou com a Virgínia e ela lhe informou que não tinha conhecimento da IN específica para plantas ornamentais, mas que ela iria tentar encontrá-la. Clarice Bocchese da Cunha Simm, representante da Associação Rio Grandense de Floricultura – Aflori, lembrou que foram feitas várias reuniões para a construção da IN. Sílvia Van Rooijen, representante da Associação Brasileira de Proteção de Cultivares de Flores e Plantas Ornamentais - ABPCFLOR, disse que acredita ter a última versão do texto trabalhado e se comprometeu a verificar se existe algum número de processo para que a Assessoria possa acompanhar. Em relação ao Decreto, ressaltou que houveram mudanças importantes, principalmente para as infrações e para mudas com simplificação do processo. Rose esclareceu que sobre a questão colocada na última reunião, o Decreto não tem nada a acrescentar. O Presidente sugeriu falar com André Peralta que foi quem trabalhou junto com a Câmara na construção da IN e solicitar que ele encaminhe o texto à Câmara, ressaltando que é importante que, de posse desse documento, os interessados troquem informações e se reúnam para discutir a IN. Solicitou, ainda, que a Secretária agende uma reunião com a Virgínia na manhã que antecede a próxima reunião da Câmara para falar sobre esse assunto. O Presidente lembrou que é importante se verificar a questão das autuações, visto que, elas continuam acontecendo enquanto o novo Decreto não é publicado, destacando que na última reunião a Virgínia havia falado da possibilidade de se emitir uma nota técnica para padronizar os procedimentos dos fiscais. Rose informou que ela e a Ana Paula estão levantando a documentação de um caso concreto, conforme foi solicitado, para embasar a nota técnica. Ana Paula questionou se não é possível já fazer a solicitação dessa nota técnica, devido aos transtornos que estão sendo causados. Sílvia disse que pode ser feita uma consulta com a solicitação de expedição de uma nota técnica que esclareça a situação. Ana Paula se comprometeu a elaborar o texto e enviar à Assessoria para ser encaminhado à SDA; **V) Registro de Defensivos:** o



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Presidente relatou que na última reunião Carlos Venâncio se comprometeu a colocar o processo no Sistema Eletrônico de Informações – SEI e fez isso no mesmo dia da reunião. O processo foi encaminhado à Coordenação de Agrotóxicos para avaliação e se encontra em análise. O Presidente informou que entrou em contato com o Diretor do Ibama Márcio Rosa Rodrigues de Freitas e explicou a atual situação, sendo que ele foi bem receptivo, se colocou à disposição para auxiliar no que for possível e sugeriu que se forme um grupo técnico composto pela Anvisa, Ibama, Mapa e representantes do setor para elaborar uma proposta bem fundamentada para ser encaminhada ao Comitê Técnico de Assessoramento para Agrotóxicos - CTA. Informou, também, que se reuniu com o superintendente técnico da CNA, que fez uma menção de apoio que foi encaminhada ao Mapa. Disse que esteve com o Diretor do Departamento de Fiscalização de Insumos Agrícolas, André Peralta, que se dispôs a se posicionar a favor no processo e disse concordar com o agrupamento, sugerindo que se faça um grande grupo para plantas ornamentais. Dito isso, passou a palavra ao representante do Sindiveg, Alexandre José da Silva, para falar sobre a questão do risco na aplicação dos defensivos. Alexandre se apresentou e disse trabalhar na Syngenta na área de plantas ornamentais na América Latina. Falou da experiência no setor de plantas ornamentais com os outros países e da troca de informação que tem sido muito importante. Em relação a análise de risco, Alexandre relatou que todas as empresas que trabalham com defensivo agrícola passam por uma avaliação rigorosa de análise de riscos de produtos e que esta questão apenas está sendo regulamentada. Disse que estranhou o questionamento do Governo, visto que, já há ciência por parte da Anvisa de todos os procedimentos adotados pelas empresas na análise de riscos. Alexandre falou que existem diferenças sim nas áreas de aplicação, mas são feitas todas análises em torno deles. Disse que nos países mais evoluídos na área de ornamentais, já existe um agrupamento único para ornamentais com uma segunda classificação separando as de ambientes abertos e fechados. Para finalizar, informou que um parceiro da Holanda se dispôs a vir à Câmara e fazer uma apresentação de como funciona essa questão em seu País. O Presidente agradeceu as informações, aceitou a proposta e disse que é importante se pensar em como realizar isso.

Encaminhamentos: **I)** alterar a situação do MDIC e Sindiveg de convidados especiais para membros permanentes. **Responsável:** Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas – ACST; **II)** incluir a Conab como convidado especial na Câmara. **Responsável:** Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas – ACST; **III)** agendar uma reunião com Virgínia Carpi/ Coordenadora de Sementes e Mudanças/DFIA/DAS. **Responsável:** Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas – ACST; **IV)** elaborar minuta de ofício solicitando à SDA uma nota técnica padronizando as autuações dos Fiscais Federais em relação às mudas. **Responsável:** Ana Paula Van Der Geest - ABCSEM;

Rodada sobre a Conjuntura do Setor - Apresentação dos membros. (AE - Item 07 - Governança da Cadeia): o Presidente abriu a palavra para a conjuntura do setor. Milton Hummel, representante da Cooperativa dos Floricultores - Cooperflora, relatou que o mês de maio fechou com bom faturamento e que o dia das mães foi bom, como já era previsto. Falou que até o momento está sendo mantido um crescimento sustentável, reforçando que não é o setor de flores inteiro que está crescendo e sim os que estão organizados. Anelsino da Silva, representante das Centrais de Abastecimento de Campinas – Ceasa/Campinas, disse que no último período o mercado cresceu moderadamente e que o dia das mães foi bom e gerou uma boa expectativa. Disse, ainda, que houve um crescimento de 3 a 5% na área de flor de corte e vaso e que os produtores não aumentaram em excesso a produção e, portanto, venderam tudo. Daniela falou que os produtores de grama estão trabalhando com diminuição na produção em torno de 30% e que o mercado de obras públicas diminuiu substancialmente, ressaltando que as obras nas rodovias é que têm segurado o setor. Para finalizar disse que a expectativa para o segundo semestre é de



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

crescimento. Geraldo João de Bruin, representante da Cooperativa Velling Holambra - CVH, corroborou com a fala do Milton dizendo que todas os produtores que trabalham juntos como associações e cooperativas estão se mantendo. Clarice relatou que no Rio Grande do Sul os setores mais afetados são o de paisagismo e plantas ornamentais e que as floriculturas têm continuado a absorver a produção das flores de corte, entretanto a parte de decoração caiu. Representante da Abracen questionou a Clarice se a questão climática afetou a produção no estado. Clarice disse que atrapalhou a parte de paisagismo. Representante da ABAFBrasil disse que houve uma queda para o setor de floristas, visto que, houve uma mudança no hábito dos clientes, principalmente das noivas que não estão fazendo grandes festas. Disse ainda, que os floristas têm sofrido menos que o setor de decoração. Milton solicitou a palavra e disse que a Fecomercio de São Paulo está prevendo uma queda de 5% real para o dia dos namorados.

Apresentação das Soluções Educacionais do Portfólio do “Sebrae No Campo” - Reginaldo Barroso de Resende (AE - Item 05 -Marketing e Promoção): dando continuidade à pauta, o Presidente convidou Reginaldo Barroso para realizar a sua apresentação. Reginaldo agradeceu em nome do Sebrae a oportunidade de realizar a apresentação do portfólio e iniciou a sua apresentação falando do público alvo do Programa Sebrae no Campo e a sua estratégia de concepção. Apresentou os temas abordados no projeto e as oficinas e os cursos disponíveis. Para finalizar a sua apresentação, falou da avaliação realizada nos cursos e oficinas e se colocou à disposição para quaisquer esclarecimentos e para apresentar outros portfólios do Sebrae que possam ser de interesse da Câmara. A apresentação está disponível no site <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>. O Presidente agradeceu a Reginaldo pela apresentação e abriu a palavra aos membros. Rose solicitou a palavra e questionou quem aplica esse programa diretamente no campo. Reginaldo explicou que o Sebrae tem um sistema de gestão de credenciados, desenvolve a solução, faz um guia e forma os multiplicadores e facilitadores que atuarão no Brasil inteiro. A aplicação é feita através destes credenciados. Milton perguntou se o contato para acessar esse programa é feito com o Sebrae nacional ou regional e se ele está disponível em todos os estados. Reginaldo disse que o caminho sugerido é que se procure o Sebrae no estado e que cada estado tem uma agenda de capacitação, sendo possível que nem todos os programas estejam disponíveis a todo momento. Falou, ainda, que se houver uma demanda estruturada pode haver uma solicitação de capacitação. José Altamiro disse que caso no estado não tenha o programa disponível, o Sebrae nacional pode ser acionado. O Presidente esclareceu que o questionamento é como se pode acionar de forma efetiva esses mecanismos. Daniela relatou que foi solicitar uma capacitação de custos em Itapetininga e não obteve sucesso. José Altamiro explicou que, embora seja um sistema, não existem os mesmos portfólios em todos os escritórios e em caso de negativa de atendimento a reclamação pode ser registrada. Reginaldo disse que o objetivo em provocar essa apresentação é estreitar a parceria. Milton perguntou se esse programa é só para o proprietário ou também é oferecido aos colaboradores das fazendas. Reginaldo esclarece que são disponibilizadas duas vagas por propriedade, mas que se recomenda sempre que o proprietário participe porque o curso é para tomada de decisão, mas a escolha de quem participará da capacitação é dele. O Presidente agradeceu pelas informações e disse que é importante organizar as demandas para aproveitar o representante da Câmara para tentar viabilizá-las.

Código Internacional de Padrões de Informações para Flores e Plantas Ornamentais (AE - Item 10 - Legislação): o Presidente passou a palavra a Milton Hummel para falar sobre o assunto. Milton disse que esse assunto foi discutido em outras reuniões e que havia ficado determinado a criação de um grupo de trabalho para discutir a implementação de um código internacional de identificação. Informou que no último mês esteve na Holanda em conversa com uma entidade que congrega várias entidades da Europa e que criou o Floricode, vendo a possibilidade de implantar essa tecnologia no Brasil. Ressaltou que o



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Veling Holambra já está trabalhando nesse processo há um ano e meio e que a ideia é trazer essa discussão novamente para a Câmara para tentar se evoluir no assunto. Continuando, fez um resumo da apresentação vista na Holanda. O Presidente ressaltou que esse é um processo lento e que pode ser caro, entretanto se mostrou animado pois viu que a flexibilidade do sistema é muito boa. Pedro Henrique Peçanha Di Martino Ferreira, representante da Associação Brasileira de Automação - GS1 Brasil, disse que a grande contribuição da associação para a sociedade é a padronização de procedimentos a nível mundial, que tem total interesse em disseminar a padronização e que está à disposição para auxiliar. O Presidente disse que toda ajuda é bem-vinda e sugeriu que aqueles que tiverem interesse em participar do grupo de estudo fiquem após a reunião para esquematizar um trabalho.

Produção Integrada/Certificações/Rastreabilidade (AE - Item 10 - Legislação): o Presidente passou a palavra ao Heliton José Rocha da Coordenação de Produção Integrada. Heliton cumprimentou a todos e falou do prazer em estar na reunião da Câmara. Iniciou falando sobre a produção integrada e elogiou as normas técnicas construídas, ressaltando que estão muito bem elaboradas. Informou que atualmente nove normas técnicas estão em discussão e que todas retornaram da Consultoria Jurídica para ajustes que já foram feitos. Uma das mudanças sugeridas é a simplificação do processo de publicação da norma técnica, que poderá ser feita através de uma Portaria assinada pelo Secretário finalístico. Com isso se espera agilidade no processo. Heliton disse que está aguardando um novo posicionamento da Conjur diante da nova administração e ressaltou que, após a aprovação vem o fomento, com capacitação e treinamento dos técnicos. Falou das ações importantes que a Câmara está adotando e que está tentando uma reunião ainda essa semana com a Conjur para tentar viabilizar esse processo. Informou que irá inserir o processo no SEI para acompanhamento da Câmara e que será necessária uma sensibilização dos líderes para ajudar na aprovação. Pedro se colocou à disposição para auxiliar no que for preciso. José Luiz Mosca, representante da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa, ressaltou que a norma de flores foi a primeira a considerar a propriedade e não o produto e que o trabalho foi realizado e ficou parado no jurídico por muito tempo. Disse que isso gera uma descrença e perguntou qual a situação real da Produção Integrada na atual conjuntura. Heliton disse que é complicado se prever, pois todos os projetos foram retornados com uma negativa e com os motivos pelos quais não seriam aprovados. Falou novamente que a nova proposta é simplificação do processo de publicação. Mosca questionou se os processos vão continuar por produto ou passarão a ser por propriedade. Heliton disse que a tendência é continuar para produto, mas o de flores, como possui especificidades, será por propriedade. Mosca disse que o ideal seria se trabalhar por propriedades e se trabalhar em uma norma única para aprovação da Consultoria Jurídica. Heliton disse que essa discussão pode ser feita dependendo da característica da cadeia produtiva. Mosca disse que nunca foi formalizada uma parceria de trabalho com a Embrapa e que vem trabalhando nesse projeto há muito tempo. Rosilene Ferreira Souto, representante da Secretaria de Mobilidade Social, do Produtor Rural e do Cooperativismo – SMC/Mapa, solicitou a palavra e ressaltou que a IN prevê a possibilidade de se trabalhar por propriedades e que acha que o ideal é se aprovar uma norma única sobre o tema e que os detalhes técnicos sejam feitos através de um manual técnico de procedimento, sem precisar passar pela Conjur. Heliton falou que essa questão pode ser discutida, agradeceu a oportunidade e deixou seus contatos, se colocando à disposição da Câmara. O Presidente agradeceu e disse que a Câmara vai contribuir no que for possível para auxiliar nos trabalhos. Falou do padrão que é exigido hoje pelo mercado e que a PI tem muito a contribuir à Cadeia.

Assuntos Gerais: o Presidente passou a palavra a Pedro para que ele falasse a respeito do trabalho da GS1 Brasil. Pedro explicou que a GS1 é uma associação que implementa padrões de identificação de produtos e tem a capacidade de padronizar informações de processos e produtos a nível mundial.



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Informou que a empresa está no Brasil há mais de 30 anos e se colocou à disposição da Câmara. Silvia solicitou a palavra e falou sobre o Projeto de Lei que altera a Lei de Sementes e Mudas, excluindo a obrigatoriedade do Registro Nacional de Cultivares - RNC. Relatou que a última informação é que o Senador Ronaldo Caiado pegou a relatoria na Comissão da Agricultura, destacando que isso é bom, visto que, ele também foi o relator na Comissão de Assuntos Econômicos e não deve alterar o seu relatório aprovado nessa comissão. Silvia disse não saber se o PL terá que voltar para à Câmara dos Deputados pois houve uma alteração de forma e não de conteúdo. Caso não volte à Câmara, o PL segue para a assinatura do Presidente. Em relação à Lei de Proteção de Cultivares, Silvia informou que o PL atual foi discutido na CNA e que o relator Nilson Leitão emitiu um relatório que não agradou à maioria dos setores envolvidos. Diante disso, assim que o relatório for para votação, será pedido vistas para tentar fazer com que ele não seja aprovado. Finalizando a reunião, o Presidente agradeceu a Aura pelo seu competente trabalho e desejou sucesso na sua nova jornada. Aura agradeceu a todos e disse que estará à disposição na área de cooperativismo. O Presidente solicitou a todos que tentem trazer assuntos de interesse para a próxima reunião e que se manifestem quando forem solicitadas sugestões de pauta.

Encerramento: o Presidente agradeceu a presença de todos e, não havendo mais assunto, a reunião foi encerrada às dezesseis horas e trinta e dois minutos, e eu, Caroline Stephany Inocência, lavrei a presente ata.

Preposições

Item	Item da reunião
------	-----------------

Ações

Item	Ação	Responsável	Dt. prevista
------	------	-------------	--------------

Dados da próxima reunião

Local:	MAPA, Ed Sede, Sala de Reuniões do 2º Andar, nº 250		
Data da reunião:	24/08/2016	Hora de início:	14:00
Pauta da Reunião			

Anexos

Arquivo	Descrição
---------	-----------